

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE DANÇA EM MENINASMayra Andriele Braganhol¹, Ricardo Alfeu dos Santos²**RESUMO**

A dança é uma importante aliada para que as crianças se desenvolvam tanto física quanto psicologicamente, utilizando-se de meios prazerosos e divertidos para isso. Desta forma, tem-se como objetivo analisar os fatores motivacionais que levam meninas entre sete e dez anos a praticarem dança Jazz. Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa. A amostra foi composta por 10 crianças do sexo feminino integrantes de uma turma de jazz existente há dois anos em um clube social do município de Irati-PR, localizado no estado do Paraná. A escolha da turma foi intencional devido ao fato de ser a única na cidade. Os métodos utilizados como instrumentos de análise foram o inventário de motivação para prática desportiva da Gaya e Cardoso (1998) composto por 19 questões subdivididas em três categorias: competência desportiva, saúde, amizade/lazer, juntamente com um diário escrito pelas próprias participantes da amostra. O programa Microsoft Excel 2007 foi empregado na análise estatística onde verificou-se a distribuição percentual das respostas. Os resultados indicaram que fatores relacionados à saúde são considerados de maior importância para as meninas, trechos do diário também relatam essa preocupação e mostram o gosto pela dança Jazz, em oposição a isso, fatores relacionados à amizade/lazer e à competência desportiva foram consideradas por elas como sendo de menor importância.

Palavras-Chave: motivação, crianças/meninas, dança jazz.

FACTORS MOTIVACIONAIS IN GIRLS TO THE PRACTICE JAZZ DANCE

The dance is an important ally for the children to develop both physically and psychologically, using half a pleasurable and fun for that. Thus, it has as objective to analyze the motivational factors that lead girls between seven and ten years to practice dance Jazz. This study was characterized as a qualitative research. This study it presents a qualitative research that had as the objective to analyze the motivational factors that take girls between seven and ten years to practice dance Jazz. The sample was composed for 10 integrant children of the feminine sex of a group of existing jazz has two years in a social club of the city of Irati-PR, located in the state of the Paraná. The choice of the group intentional had to the fact of being the only one in the city. The used methods as analysis instruments had been the inventory of porting practical motivation for Gaya and Cardoso (1998) composed for 19 questions subdivided in three categories: desportiva ability, health, friendship/leisure, together with a daily writing by proper participants of the sample. The program Microsoft Excel 2007 was used in the analysis statistics where it was verified percentile distribution of the answers. The results had indicated that related factors the health are considered of bigger importance for the girls, passage of the daily one also tell this worry and show to the taste for the Jazz dance, in opposition to this related factors the friendship/leisure and the porting ability were been considered by them as being of less importance.

Keywords: motivation; girls/children; Jazz dance.

¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste/ UNICENTRO, Cidade de Irati/Paraná, Av. Prefeito Jose Viana nº 497-Teixeira Soares, mayrabraganhol@hotmail.com

² Universidade Estadual do Centro-Oeste/ UNICENTRO, Cidade de Irati/Paraná, rico_personal@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O aumento do número de crianças e adolescentes praticantes de dança faz com que pesquisadores e profissionais da área investiguem os fatores motivacionais que levam a essa prática.

Considerando que isso pode ocorrer por interesse próprio ou motivado por pais, parente, amigos e até mesmo pelo ambiente, podendo influenciar atitudes e ações, contribuindo na formação da personalidade da criança.

Em relação à motivação Paim; Pereira¹, relevam que está associada à palavra motivo, definido como alguma força interior, impulso, intenção, que leva a pessoa a fazer algo ou agir de certa forma e que afeta o início, a manutenção e a intensidade do comportamento. Sendo assim, qualquer discussão sobre motivação implica em investigar os motivos que influem em um determinado comportamento. Para Samulski² a motivação é caracterizada como um processo ativo, intencional e dirigido, que depende de fatores intrínsecos e extrínsecos.

Levando em consideração que a infância é o período onde a criança inicia o desenvolvimento da sua personalidade, começa a explorar seus movimentos, suas habilidades, suas vontades expressando seus sentimentos e anseio a dança pode ser de grande influência considerando que através dela a criança pode expressar-se revelando os reais motivos da sua prática.

Segundo Paim; Pereira¹. A dança é uma expressão de diversos aspectos e uma linguagem social a qual transmite os sentimentos vividos nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, dos hábitos, da saúde, da guerra, etc. No ensino da dança deve-se ter bem claro que os aspectos expressivos e técnicos se confrontarão; porém, como arte, a dança deve encontrar seus fundamentos na própria vida, sendo uma expressão dela, e não uma produção acrobática.

Concordando com o fato da dança ser um meio de expressão Silva, Schwartz³ considera a dança um meio de comunicação, de auto-afirmação e, podendo expressar um sentimento, onde vem a complementar a relação direta que existe do público com o dançarino.

Em conseqüência se faz necessário que o profissional saiba entender essa comunicação da criança através do corpo, Cada indivíduo busca através de seus movimentos corporais comunicar-se, manifestar-se e essa manifestação cultural através do movimento pode ser vivenciada através da dança.

Para Silva, Schwartz³ o ser humano para expressar seus próprios atos, não precisa de instrumentos, passa a ser o próprio instrumento, onde pode sentir-se, perceber-se, conhecer-se e manifestar-se. A Expressão Corporal é, então, considerada como um aprendizado em si mesmo e um estilo pessoal, o que a liga diretamente com a dança, no sentido de que esta esteja sendo utilizada como instrumento para manifestação de conteúdos próprios.

Dessa forma o presente estudo se faz importante, pois busca verificar quais os fatores que levam as crianças a prática da dança Jazz, levando em consideração que esta pode ser um meio utilizado para a educação social e humana especialmente de crianças. Contando com o aporte que trabalha e desenvolve a expressão corporal, transformando a experiência do corpo em movimento por meio de emoções, sentimentos e ações.

Este estudo poderá auxiliar na estruturação e manifestação da prática da dança como forma artística, cultural, física e mental, visando à integração e socialização das crianças, bem como proporcionando-lhes uma vida mais saudável e cultural. Para o profissional de educação física e de grande valia analisar quais fatores que motivam às crianças a prática da dança Jazz, para poder proporcionar momentos de prazer durante a aula e atender as expectativas de seus alunos, fazendo com que essa atividade se torne contínua no decorrer da vida da criança.

Levando em consideração que cada vez mais crianças estão envolvidas em atividades fora do âmbito familiar. O estudo tem como intuito fazer com que essa atividade não seja apenas mais uma, mas que tem uma relevância no desenvolvimento da personalidade das crianças e as mesmas sintam-se motivadas a continuar. Para isso é necessário conhecer os interesses das

alunas e com isso fazer da prática uma aprendizagem e exigir dos docentes que busquem superar as expectativas de suas alunas.

Assim o objetivo deste estudo foi analisar quais os fatores motivacionais que levam as meninas a pratica da dança Jazz.

METODOLOGIA

Esta pesquisa desenvolveu-se ancorado na abordagem de pesquisa qualitativa os dados primários possuem caráter descritivo.

Participaram do estudo 10 meninas de 7 a 10 anos integrantes de um grupo de Jazz Dance em um clube social da cidade de Irati-PR no período de julho a outubro de 2009.

Primeiramente foi realizada uma conversa previa com os dirigentes do Clube e os pais das alunas, para esclarecer os objetivos da pesquisa, somente após a assinatura no Termo de consentimento livre esclarecido deu-se inicio a coleta de dados.

Realizou-se duas aulas semanais com duração de 1 (uma) hora por dia. A estruturação das aulas compunha-se da seguinte forma: alongamento (20 minutos), posteriormente exercícios de flexibilidade (20 minutos) e por fim a prática corporal da dança propriamente dita (30 minutos).

Como instrumentos para a coleta de dados foram utilizados o Inventário de Motivação para prática Desportiva adaptado de Gaya; Cardoso o qual e composto de 19 questões objetivas subdividida em 3 categorias: competência desportiva, saúde e amizade/lazer, e um diário.

As questões do inventário sofreram pequenas adaptações no sentido das questões serem colocadas no feminino sabendo-se que a amostra e composta em sua totalidade por meninas e algumas perguntas adaptadas á dança.

O questionário foi aplicado individualmente em uma das aulas com autorização do clube e do professor onde as meninas que não tinha respondido as questões ficavam separadas das que já haviam respondido para que não sofressem interferência das mesmas, apenas 8 da 10 meninas participantes da pesquisa responderam o questionário, pelo fato de duas não estarem presentes na aula e para que o resultado da pesquisa não fosse manipulado e a fidedignidade das respostas pudesse ser mantida não foi ofertada oportunidade de resposta em outra ocasião. As subdivisões das categorias foram mantidas e aplicadas da mesma forma que Paim¹. **A) competência desportiva** que incluem: para vencer questões (questão 01), para ser a melhor no esporte (questão 04), para competir (questão 08), para ser uma atleta (questão 09), para desenvolver habilidades (questão 15), para aprender um novo esporte (questão 16), para ser uma dançarina quando crescer (questão 17); **B) saúde** que incluem: para exercitar-se (questão 02), para manter a saúde (questão 05), para desenvolver musculatura (questão 10), para ter um bom aspecto (questão 11), para manter o corpo em forma (questão 14), para emagrecer (questão 18); **C) amizade/lazer** que incluem: para brincar (questão 03), porque gosto (questão 06), para encontrar amigos (questão 07), para divertir-me (questão 12), para fazer novos amigos (questão 13) e para não ficar em casa (questão 19). Para cada motivo há 3 níveis de importância, classificados em 1,2 e 3, sendo eles *nada importante (1)*, *pouco importante (2)* e *muito importante (3)*. Com o resultado dos questionário foi realizada uma tabela de frequência de resposta depois convertida em porcentagem de resposta, confrontadas com trechos do diário que havia sido utilizado no inicio das aulas, seu conteúdo não era dirigido, nele poderiam expressarem o que estavam sentindo, o queriam das aulas, ou alguma outra coisa que acreditavam ser importante, de uma forma descontraída, cada semana ficava com uma aluna. O diário foi devolvido e entregue a professora antes da aplicação do questionário.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Para discussão dos resultados, inicialmente serão apresentados os dados provenientes da investigação dos motivos obtidos por cada categoria, sendo elas competição desportiva, saúde,

amizade/lazer, confrontados com os trechos do diário manuscrito pelas alunas, para então buscar relação com estudos já feitos na área, para contribuir para aumento de alunas praticantes de jazz.

Tabela 1 – Percentual motivacional em porcentagem (%) das alunas de *jazz*, dividido pelas questões relacionadas à competência desportiva com relação ao nível de preferência.

COMPETÊNCIA DESPORTIVA	NÍVEL DE PREFERÊNCIA (%)		
	Nada Impor tante	Pouco impor tante	Muito impor tante
Para vencer	37,5	37,5	25
Para ser a melhor no esporte	25	37,5	37,5
Para competir	62,5	12,5	25
Para ser uma atleta	50	25	25
Para desenvolver habilidades	0	25	75
Para aprender um novo esporte	0	12,5	87,5
Para ser uma dançarina quando crescer	37,5	25	37,5

Fonte: Dados da pesquisa, 2009.

Em relação à tabela 1 podemos perceber que a vontade de aprender uma nova modalidade esportiva com 87,5%, e o que se sobressai em relação às outras questões logo atrás vem o desejo de desenvolver novas habilidades. Estes resultados condizem com os apresentados por Paim; Pereira¹ em um trabalho semelhante que envolvia escolas municipais, estaduais, particulares e em um clube social da cidade de Santa Maria-RS onde para a competência desportiva os resultados de maior importância para o clube social também foram às questões “para desenvolver maior habilidade” e “aprender um novo esporte” Desta forma podemos perceber que a vontade de ter novas habilidades aprender um novo esporte e um motivo relevante para que as meninas estejam engajadas nesta prática. Sendo importante para elas apenas o desenvolvimento motor e o aprimoramento de habilidades sem foco em competição o que para 62,5% das entrevistadas consideram como nada importante, sendo o motivo de menor relevância pessoal para elas.

Para ilustrar isso podemos citar Lawther et al¹, ao afirmar que a pessoa através de sua característica de personalidade busca formas diferenciadas para alcançar êxito em determinada atividade, porém e preciso ajudá-la a estabelecer níveis de pretensão coerentes com a realidade para que possa adquirir a capacidade de trabalhar com sucessos e fracassos, sem desanimar. Por isso a importância do profissional saber quais as pretensões de seus alunos para orientá-los e incentivá-los a continuar mediante os fracassos, para que esses possam ser superados.

Tabela 2 - Percentual motivacional em porcentagem (%) das alunas de *jazz*, dividido pelas questões relacionadas à saúde com relação ao nível de preferência.

SAÚDE	NÍVEL DE PREFERÊNCIA (%)		
	Nada importa nte	Pouco importa nte	Muito importa nte
Para exercitar-se	0	37,5	62,5
Para manter a saúde	12,5	12,5	75
Para desenvolver musculatura	12,5	50	37,5
Para ter um bom aspecto	12,5	37,5	50
Para manter o corpo em forma	12,5	12,5	75
Para emagrecer	25	37,5	37,5

Fonte: Dados da pesquisa, 2009

Em relação à tabela 2 podemos perceber que em relação a saúde o que é mais importante e as motiva a prática a dança e o fato de estarem preocupadas em manter a saúde e o corpo em forma, seguido da necessidade de se exercitarem o que não deixa de estar interligada com as duas questões de maior importância para elas. Ao contrário dos resultados encontrados para Paim; Pereira¹ onde no clube a questão com maior relevância foi “desenvolver musculatura” encontramos para esta questão somente 37,5% que consideram isso muito importante para 50% das participante isso se faz pouco importante e ainda para 12,5% dela nada importante respostas bem diferentes para mesma realidade social. A questão com menor importância para elas foi “para emagrecer” onde 25% consideram nada importante e 37,5 % pouco importante. Desta forma podemos perceber que a busca pela saúde é um dos motivos que vem crescendo e motivando-as desde pequenas a prática esportiva para manutenção da saúde sendo este um tema bastante comentado atualmente entre os meios de comunicação, o que também pode influenciar motivá-las a prática.

Tendo a saúde como um aspecto de grande motivação entre as praticantes e importante que o profissional saiba utilizar isso como uma forma de manter suas alunas inseridas nesta prática utilizando-se de medidas para demonstrar a elas e a seus pais por se tratar de criança a evolução deste quadro com as aulas motivando-as a continuar.

Esta preocupação com a saúde também foi verificada por Scalon¹ que verificou que os jovens estão se preocupam muito com a saúde, em busca de hábitos saudáveis para desenvolver um bom preparo físico e aprimorar suas técnicas e habilidades esportivas, o que podemos notar que esta ocorrendo cada vez mais cedo em adolescentes e crianças da mesma forma.

Tabela 3 - Percentual motivacional em porcentagem (%) das alunas de jazz, dividido pelas questões relacionadas à amizade/lazer com relação ao nível de preferência.

AMIZADE/LAZER	NÍVEL DE PREFERÊNCIA (%)		
	Nada import ante	Pouco importa nte	Muito importan te
Para brincar	62,5	12,5	25
Porque gosto	12,5	0	87,5
Para encontrar amigos	12,5	50	37,5
Para divertir-me	25	0	75
Para fazer novos amigos	0	50	50
Para não ficar em casa	25	25	50

Fonte: Dados da pesquisa, 2009

Na tabela 3 podemos notar que em relação à amizade/lazer o que mais as motiva a praticar o jazz e o gosto pela dança onde 87,5 % afirmam ser muito importante, logo em seguida com 75% vem a diversão, a questão com menor índice de motivação para ela que somando as respostas consideradas nada e pouco importante obtém a soma de 75% e “para brincar”. Os resultados encontrados na tabela de amizade/lazer são semelhantes ao encontrados por Paim; Pereira¹ para mesma realidade social, ou seja, alunas praticantes em clubes sociais. Para justificar as respostas podemos utilizar um trecho de Lawther citado por Paim; Pereira¹:

O valor educacional, o valor recreativo e o valor de saúde mental dos esportes, mesmo para a pessoa normal, diminuem se a atividade não é divertida, e esta questão está intimamente ligada ao fato de a pessoa gostar ou não da atividade.

O fato da dança estar diretamente ligada a expressão corporal que reflete os sentimentos e emoções do indivíduo, faz mais uma vez percebermos a importância do profissional em proporcionar momentos de bem estar e prazer para suas alunas, para que se sintam a vontade ao praticar jazz e divirtam-se com essa prática, sem fugir de seus objetivos principais e da fundamentação da aula.

Para demonstrar o prazer sentido ao dançar podemos citar Geraldí

Do mesmo modo que na pintura, a concretude da imagem é uma marca de todas as artes, que lidam com imagens, seja de uma forma ou de outra- como é o caso da Dança. Mas, enquanto que na pintura o produto final permanece [...] dando a oportunidade de retornar a ele sempre que se tem vontade, o produto da Dança é o momentâneo e passageiro e, para retornar a ele, é necessário fazê-lo novamente, recuperando-o num novo tempo-espaço... Em Dança não existe o antes nem o depois: só o durante.

Com essa situação pode-se retratar a intensidade dos movimentos que expressão a emoção vivida durante os passos da dança que proporcionam prazer e bem estar, momento a momento sem que se possa voltar atrás. É isso o que buscam as alunas de jazz libertar-se, divertir-se, expressar o que estão sentindo naquele momento através dos movimentos, sendo levadas pela música.

Pode-se perceber então que vários são os fatores que influem na prática, e estão relacionados tanto a motivação intrínseca como extrínseca, onde estão envolvidas questões físicas, sociais e emocionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo buscou analisar quais os fatores que levam meninas a praticarem a dança Jazz em um clube social da cidade de Irati-PR, os resultados apontaram a saúde como maior fator motivacional seguida da competência esportiva e da amizade/lazer.

De acordo com o que pode ser observado através do convívio com as alunas, o alto índice de motivação pela saúde pode ter influência com o grande número de informações relacionadas ao tema que circulam tanto na mídia como nas escolas, clubes, ambiente familiar e outros que visam à conscientização das pessoas para uma melhor qualidade de vida

Sabendo dos reais motivos que levam meninas a procurar o Jazz o professor pode adequar a sua aula a expectativa de suas alunas, aproximando-se das mesmas, fazendo que se mantenham nessa prática, auxiliando assim na promoção e na manutenção da saúde, na melhora da auto-estima e do bem estar.

Com o resultado do estudo pretende-se fazer orientações aos pais e profissionais da área fornecendo subsídio para o incentivo da prática de uma atividade física sendo ela a dança ou outra modalidade que atendam as necessidades de crianças e adolescentes para que tenham hábitos saudáveis e melhora na qualidade de vida.

Desta forma, pretende-se conscientizar profissionais da área, da importância de saber quais os fatores motivacionais de sua clientela para que possam satisfazer seu desejos e ambições, considerando que a frustração dos mesmos muita vezes é o motivo da desistência da prática.

REFERÊNCIAS

1. Paim C.C.M; Pereira.F.E. Fatores Motivacionais em Adolescentes para prática de Jazz Revista da Educação Física/UEM Maringá, 16(1), 59-66, 2005.
2. Samulski, D. Psicologia do Esporte. 1 ed. São Paulo: Manole, 2002.
3. Silva S. M. G. M., Schwartz.M.G. A expressividade na dança: Visão do profissional.Revista Motriz, 5(1), 169-177, 1999.
4. Barreto D. Dança...: ensino, sentido e possibilidades na escola. 2ª Ed. São Paulo: Autores associados. 2005.

5. Buriti AM. Psicologia do Esporte. Campinas:Alínea.2001
6. Franco GS. Psicologia no esporte e na atividade física. Uma coletânea a pratica com qualidade. São Paulo: Manole, 2000.
7. Interdonato CG. et al. Fatores motivacionais de atletas para a prática esportiva. Revista Motriz,Rio Claro,14(1), 63-66,2008.
8. Marques AI. Dançando na escola. 4ª Ed. São Paulo: Cortez. 2007.
9. Morato MEB. Ginástica Jazz: A dança na Educação física, a ginástica para todos. 2ª ed. São Paulo: Manoel, 1993.
10. Paim CCM; Pereira.F.E. Fatores motivacionais dos adolescentes para a prática de capoeira na escola. Revista Motriz,Rio Claro,10(3), 159-166, 2004.
11. Singer NR. Psicologia dos Esportes: mitos e verdades. 2ª ed. São Paulo: Harbra,1997.
12. Souza G. As crianças em perspectivas: o olhar do mundo sobre o tempo infância. São Paulo: Cortez, 2007.
13. Tresca RP. Estudo comparativo da motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes de dança. Rev. Bras. Ciên. e Mov. Brasília 8(1), 9-13, 2000.
14. Verderi EBLP. Dança na escola. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

Recebido em 20 de abril de 2009

Aceito em 23 de novembro de 2009
